

OS SERTÕES E SUA INTERFACE COM O GÊNERO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Camilla Gomez Carballo Trajano (UFRRJ)
camillacarballoufrj@hotmail.com

Mario Cesar Newman de Queiroz (UFRRJ)
mcnqsofocles@terra.com.br

Esse trabalho apresenta um estudo sobre a existência de uma interface da obra literária *Os Sertões* com o gênero *Divulgação Científica*, através de estudos linguísticos que abordam as seguintes questões: vocabulário técnico utilizado por Euclides da Cunha a respeito de áreas como antropologia, geografia e história, além de serem pesquisadas quais são as figuras de linguagem predominantes em textos de divulgação científica e a possível razão pela qual os autores desses textos as utilizam. Serão estudadas ainda as formas com que historiadores e sociólogos divulgam seus estudos e descobertas, uma vez que suas ciências baseiam-se em fatos involuntários, e não em experiências previamente arquitetadas. Também é levado em consideração o fato de que Euclides, no período da Guerra de Canudos, foi enviado à Bahia como correspondente de guerra, incumbido de escrever artigos que seriam publicados no jornal *O Estado de São Paulo*. É a partir das anotações que faz para escrever esses artigos que o autor constrói a obra *Os Sertões*; romance que, como ele mesmo diz, é uma tentativa de esboço, ante o olhar de futuros historiadores, dos traços mais expressivos daquelas sub-raças sertanejas do Brasil. Baseando-se nas questões mencionadas e nas notas - que podem ser lidas ao longo da obra - feitas pelo autor, objetiva-se, portanto, sustentar a hipótese de que há uma interface entre *Os Sertões* e o gênero *Divulgação Científica*.